

AVALIAÇÃO DAS FORMAS DE NITROGÊNIO E FÓSFORO AO LONGO DO RIBEIRÃO IPANEMA

Túlio Parreiras Nunes SOUSA (Unileste); DÉbora Moura Castro DE SÁ (Unileste); Maysa Luitchia da Silva ALMEIDA (Unileste); Gabriela VON RÜCKERT (Unileste); Viviane Macedo REIS (Unileste)

Introdução: O município de Ipatinga possui 88% do seu território pertencente à bacia hidrográfica do Ribeirão Ipanema e outros 12% à sub-bacia do Rio Piracicaba. Levantamentos prévios sobre a região indicam a existência de cerca de 300 nascentes dentro do município, incluindo aproximadamente 100 que estariam degradadas. Tem como localização a parte média da bacia do rio Doce e a atividade econômica local como mineração de ferro, celulose, siderurgia e reflorestamentos massivos de monocultura de eucaliptos, que levam à um imenso impacto ambiental. **Objetivo:** O projeto busca avaliar os impactos ambientais gerados por atividades econômicas locais nas águas superficiais do ribeirão Ipanema no município de Ipatinga-MG. **Metodologia:** Consiste em análises de campo e laboratoriais, a partir de coletas bimestrais que tiveram início em março de 2015. A coleta ocorreu em quatro pontos ao longo do Ribeirão Ipanema, P1 é na nascente dentro da zona rural, P2 se encontra na região de confluência com o Córrego Tribuna ainda na zona rural, P3 é localizado no centro de Ipatinga e P4 localiza-se na região da foz ao lado da ETE de Ipatinga. Nitrogênio e fósforo foram estimados em laboratório por meio de análises espectrofotométricas (nas formas de N-amoniaco, nitrito, nitrato, N-total, ortofosfato e P-total) de acordo com APHA (2005). **Resultados:** Os maiores valores de nitrogênio e fósforo foram encontrados nos últimos dois pontos, condizendo com a crescente densidade urbana e seus respectivos estados de eutrofização. As concentrações médias encontradas em P3 e P4 foram, respectivamente, para N-amoniaco: 0,64 mg/l e 0,91 mg/l; nitrito: 0,08 mg/l e 0,03 mg/l; nitrato: 0,38 mg/l e 0,45 mg/l; N-total: 0,958 mg/l e 0,928 mg/l; ortofosfato: 0,055 mg/l e 0,050 mg/l; P-total: 0,130 mg/l e 0,116 mg/l. Tais valores ultrapassaram os limites propostos pela legislação CONAMA 357/2005 águas doce classe 2. **Conclusão:** O projeto permite acompanhar e determinar os níveis de degradação das águas causados por atividade antrópica ao longo do curso do ribeirão Ipanema. Os dados indicam um aumento da trofia ao longo do ribeirão, provavelmente devido à entrada de efluentes e outros contaminantes como fertilizantes usados na zona rural.

Palavras-chave: Eutrofização. Nitrogênio. Fósforo.

Agências de fomento: INSTITUTO INTERAGIR, FAPEMIG